

Raízes Digitais: Do Solo à Nuvem

Estratégia de Digitalização da Gapi (2026–2030)

Apresentação ao Conselho de Administração | Actualização do Plano Estratégico

A Mudança de Paradigma: De Suporte a Motor Estratégico

A Gapi ultrapassou a fase de desenho conceptual. A digitalização é agora o pilar central de competitividade, sustentabilidade e impacto no desenvolvimento.

O Passado

O Digital como Suporte Administrativo



Centros de custo e despesa operacional



Ferramentas isoladas e silos de informação



Processos manuais lentos e de baixa rastreabilidade



Tecnologia como um anexo técnico

O Futuro 2026-2030

O Digital como Motor Estratégico



Ecosistema digital integrado nacionalmente



Inteligência territorial no interior profundo



Forte tração para captação de fundos (DFIs)



Vetor central de crescimento e inclusão financeira

Maturidade Digital Atual: Uma Fundação Sólida

A Nuvem / Inteligência: DHIS2

Gestão orientada por evidência. Preparado para monitoria de impacto e reporte a financiadores.

Os Ramos / Ação: Plataforma MeuCrédito

Digitalização do negócio principal. Onboarding digital e scoring automatizado (Piloto em Maputo).

O Tronco / Colaboração: Microsoft 365

Núcleo documental e colaborativo (SharePoint, Teams).
Aprovado e em execução.

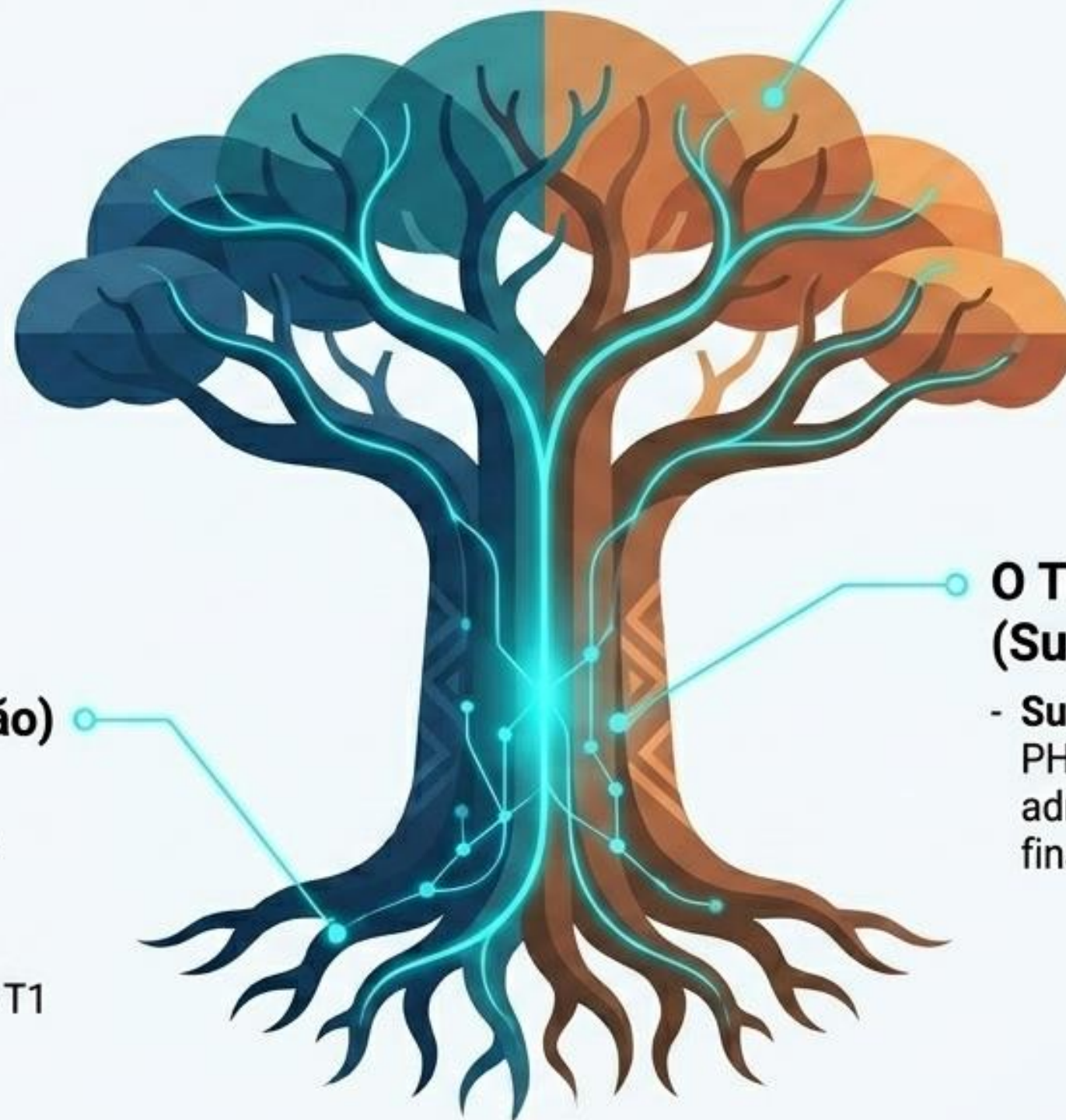
A Terra / Infraestrutura: Starlink

Implementado e pago integralmente. A base para a conectividade nacional e alcance de delegações remotas.

Conclusão Executiva:

Não estamos a iniciar do zero. Estamos a construir sobre um ecossistema digital com provas dadas.

O Embondeiro Estratégico: As 5 Prioridades Institucionais



Os Ramos Expansivos (Crescimento e Impacto)

- **Inclusão Financeira (Pilar 2):**
Expansão via MeuCrédito para zonas rurais, mulheres e jovens.
- **Captação de Fundos (Pilar 3):**
DHIS2 atrai DFIs através de rigor em indicadores ESG e reporte de impacto.

O Tronco Robusto (Sustentabilidade)

- **Sustentabilidade e Eficiência (Pilar 1):**
PHC e automação reduzem custos administrativos e aceleram o fecho financeiro.

As Raízes Profundas (Fundação)

- **Governança e Memória (Pilar 4):**
M365 resolve a perda documental e garante rastreabilidade.
- **Cultura e Capital Humano (Pilar 5):**
O digital falha sem as pessoas. Eixo T1 actua na gestão da mudança.

O Agropolo Digital: Estruturando Cadeias de Valor

Como a tecnologia colmata a distância física, transformando o crédito rural em Inteligência Territorial.

1. O Território (Semente/Produtor)



Isolamento mitigado.
Conectividade rural
garantida via antenas
Starlink.

2. A Captura (Interface)



Oficial de crédito usa a app
MeuCrédito no terreno para
onboarding e scoring
automatizado.

3. O Núcleo (Decisão)



Aprovação e fecho
financeiro ágil no sistema
PHC na sede.

4. O Impacto (Evidência)



Dados de impacto fluem para
o DHIS2, comprovando
métricas ESG e atraindo novo
financiamento de doadores.

O Combustível: Matriz de Alocação Semente-Colheita (2026-2030)

Um investimento total de USD 1.042.170, fortemente concentrado em 2026 para criar a base tecnológica e organizacional necessária para a escala.



Nota de Análise:

Orçamento privilegia correctamente a base tecnológica e governativa.

Ponto de atenção: Necessidade futura de prever reforço em cibersegurança e analytics.

Roteiro de Implementação: Pegadas Territoriais



1

2026–2027

Curto Prazo | O Epicentro (Sede)

- Concluir Microsoft 365
- Fechar piloto MeuCrédito e decidir escala
- Formalizar DHIS2
- Modernizar Data Centre
- Lançar programa de gestão da mudança

2

2028

Médio Prazo | Expansão Provincial

- Integração de sistemas (PHC + @KREDIT + MeuCrédito + DHIS2)
- Lançamento de Dashboards executivos
- CRM institucional
- Automatização do workflow de crédito

3

2029–2030

Longo Prazo | O Interior Profundo

- Scoring avançado
- Analytics preditivo
- Inteligência Artificial para atendimento e triagem
- Inteligência territorial plena para crédito rural

Navegação Segura: Gestão de Riscos Estratégicos



A Roda de Impacto Institucional: Metas para 2030

A introdução do novo Pilar “Transformação Digital para Escala e Impacto” compromete a Gapi com métricas de sucesso inequivocamente mensuráveis.



Processos internos
totalmente
digitalizados



Pedidos de crédito
submetidos via
canais digitais



Programas com
dashboards de
monitoria activos



Redução no tempo
médio de decisão
de crédito

**Fundações Asseguradas: Operação híbrida nacional
conectada | Repositório institucional único e auditável.**



O Destino: Uma Plataforma Nacional Orientada por Dados

A Gapi possui uma combinação única: crédito, impacto social, presença territorial e parceiros internacionais.

Recomendação Final ao Conselho de Administração:
Aprovar a Estratégia Digital não como um projecto isolado de TI, mas como componente central e transversal do Plano Estratégico 2026-2030.

"Esta é a oportunidade histórica de evoluir de uma instituição financeira tradicional para a plataforma nacional de financiamento inclusivo de Moçambique."